

Curso Preparatório para a Olimpíada Brasileira de Informática

Luiz Fernando Fonseca Pinheiro de Lima, Eudisley Gomes dos Anjos
Centro de Informática
Universidade Federal da Paraíba
luizfernando@cc.ci.ufpb.br, eudisley@ci.ufpb.br

Palavras-chave: ensino; lógica; programação.

Introdução. Em países Europeus e também nos Estados Unidos a inserção do ensino de linguagem de programação nos currículos escolares tem se tornado comum [1], o que se dá, principalmente, pelos grandes avanços tecnológicos que se tem vivenciado e pelas perspectivas existentes para o campo da computação. No Brasil, apesar de apresentar-se de forma mais branda, esse processo também pode ser observado por meio de algumas iniciativas como a Escola de Hackers, em Passo Fundo/RS, que proporciona o ensino de programação a alunos de escolas públicas e ainda escolas particulares que incluem essas aulas de maneira extracurricular no seu meio. Além disso, a Sociedade Brasileira de Computação promove uma competição à nível nacional, a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). A OBI é uma competição de raciocínio lógico e programação voltada para alunos de ensino fundamental, médio e superior. Em João Pessoa/PB nota-se algum investimento de escolas, principalmente particulares, para preparar alunos para tal competição. Desse modo, o projeto de extensão “Curso Preparatório para a Olimpíada Brasileira de Informática” do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, vem sendo executado por um grupo de professores e extensionistas desde 2008, com o intuito de preparar alunos, tanto de escolas públicas quanto privadas, para participar da OBI. No ano de 2017, o foco principal da execução do projeto foi na melhoria do material didático, na captação de novas escolas participantes e no início de novas turmas. **Metodologia.** O material didático utilizado nas aulas foi atualizado, usando um novo layout menos monótono para nosso público alvo. Antes de iniciarmos as aulas era necessário captar escolas parceiras e duas demonstraram interesse imediato quanto a participação no projeto, a escola municipal de ensino fundamental Olívio Ribeiro Campos e a escola privada Colégio Polígono. Após feita a parceria com as escolas, iniciou-se o processo de palestrar aos alunos sobre nosso projeto e selecionar os alunos que iriam participar através de uma prova de seleção. Por fim, foram criadas três turmas, duas para alunos de ensino fundamental e uma para alunos do ensino médio. Focando no conteúdo específico referente à OBI para cada nível, as aulas foram iniciadas. Nelas além das aulas teóricas, sempre foram levados exemplos, atividades práticas e simulados com questões retiradas da própria OBI. **Resultados.** Como resultados para o ano de 2017 têm-se a captação de escolas participantes, a melhoria do material didático, a criação das turmas e a ministração aulas, alcançando assim, todos os seus objetivos principais para o ano. Com isso, o projeto foi premiado, pelo segundo ano consecutivo, com o prêmio Elo Cidadão [2] [3], dado aos projetos de extensão mais bem avaliados no Encontro de Extensão (ENEX) no ano. Entretanto, devido ao período de vigência do projeto que não coincidiu com o período de inscrição na competição, que ocorrem no início de cada ano, essas novas turmas só participarão da OBI no ano posterior ao da vigência do projeto. De modo que, para esse ano não se tem resultados concretos em relação ao desempenho dos alunos na OBI. **Discussão.** Das dificuldades encontradas no decorrer do projeto, as de maior impacto estavam relacionadas com a falta de medidas de contrapartida dos colégios, como a não disponibilização de salas para a ministração das aulas, a falta de comunicação de informações sobre o projeto para os alunos e também para os professores, por exemplo. Entretanto, soluções foram encontradas para essas dificuldades, como a criação de grupos no WhatsApp com o intuito facilitar a comunicação entre a equipe do projeto e os alunos das escolas. Por outro lado, foi perceptível a influência positiva em cada um dos discentes envolvidos no projeto, os quais criaram uma visão diferente sobre o ensino, despertando em todos a vontade de seguir na carreira docente. Além disso, a experiência com a ministração auxiliou os discentes com sua oratória para apresentação de seus trabalhos acadêmicos. Por fim, no ano de 2018, a equipe estará monitorando os alunos e as escolas para garantir a participação deles na próxima OBI, além de dar continuidade ao projeto, assim esperando que, um número maior de escolas fiquem adeptas ao projeto para que seja criada e difundida a cultura do ensino de programação nas escolas de João Pessoa.

Bibliografia

- [1] Exame (2018). Escolas da Inglaterra ensinam alunos de 5 anos a programar. Revista Exame Online. <https://exame.abril.com.br/tecnologia/escolas-da-inglaterra-ensinam-alunos-de-5-anos-a-programar/> . Acesso em 24/01/2018.
- [2] Prêmio Elo Cidadão 2016. <http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/copac/copac-prac-divulga-relacao-dos-trabalhos-que-receberao-o-premio-elo-cidadao-2016> . Acesso em 02/04/2018..
- [3] Prêmio Elo Cidadão 2017. <http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/em-destaque/premio-elo-cidadao-2017>. Acesso em 02/04/2018.